

Área temática: Universidade aberta à terceira idade.

Título: Trote solidário realizado por estudantes do curso de Medicina da UFRN, no primeiro semestre de 2012, no Instituto Juvino Barreto.

Autor: Alana Dantas de Melo.

Coautor: Vilani Medeiros de Araújo Nunes; Andressa Vellasco Brito Costa; Felipe da Fonseca Emerenciano; Priscilla Brenda Fonseca Dantas.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Resumo:

O Trote Solidário organizado pela turma de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte cujo ingresso ocorreu no segundo semestre do ano de 2011 foi realizado no Instituto Juvino Barreto – Instituição de Longa Permanência de cunho filantrópico localizada no bairro de Lagoa Seca (Natal – RN).

Essa ação objetivou arrecadar alimentos não perecíveis a fim de serem doados para a Instituição mencionada, bem como a realização de uma tarde diferente para todos os participantes. No contexto da arrecadação, foi pedido aos alunos que, durante uma semana, levassem um dos seguintes itens a cada dia: um quilo de arroz, um quilo de macarrão, um quilo de feijão, uma garrafa de óleo e um pacote de cuscuz. De uma turma constituída por cinquenta acadêmicos, houve participação de, aproximadamente, trinta pessoas nas doações e vinte pessoas na realização das atividades.

Na perspectiva da programação proposta para o dia, após a entrega dos alimentos para a diretora do local, os presentes dividiram-se em grupos com o intuito de passar por toda a instituição convidando os idosos para participarem das atividades. Assim que as pessoas acomodaram-se no pátio do Instituto, iniciou-se um bingo bastante animado, no qual cada participante que marcasse uma coluna inteira da tabela ganharia um brinde.

Vale salientar, inclusive, que a escolha desses presentes foi voltada para materiais de higiene pessoal (escova e pasta de dentes, sabonetes, perfumes e hidratantes) e, no final da atividade, todos os presentes acabaram recebendo

brindes. Além disso, foram distribuídos itens como os citados para aqueles que não puderam ou preferiram não participar da brincadeira. Dando continuidade ao que havia sido programado, os acadêmicos dançaram com os idosos e, por fim, passaram a cantar músicas animadas junto com um aluno que havia levado o seu violão.

A proposta desse Trote Solidário foi proporcionar aos ingressantes da turma do primeiro semestre de 2012 uma experiência diferente, dissociada da essência dos trotes propagada na maioria das Universidades públicas brasileiras. Assim, em vez de sujeira, exposição ao sol, brincadeiras sem um propósito edificante e arrecadação de dinheiro para promover eventos visando apenas à diversão, esses alunos puderam participar de uma tarde cujo propósito foi, além da ajuda material, promover relações interpessoais de forma sincera e trazer alegria para todos que estivessem dispostos a se doar naquele momento.

Mediante tudo o que foi exposto, é lícito afirmar que o Trote Solidário mencionado constituiu-se em uma ação pautada na solidariedade, na bondade e no desejo de contribuir para melhorar a realidade das pessoas residentes em Instituições de Longa Permanência. Além disso, tal atuação configurou-se como uma forma de propiciar reflexões para todos os envolvidos, uma vez que seu sucesso dependida do êxito do trabalho em equipe – o qual será fundamental tanto dentro do ambiente acadêmico quanto no desenvolvimento da profissão médica – e que a visualização da fragilidade inerente ao envelhecimento aproxima as pessoas por remetê-las a sua humanidade – já que envelhecer é inevitável – e faz os indivíduos repensarem sua forma de agir consigo e com os demais.

Palavras-chave: Trote solidário, Instituição de longa permanência, idosos.